

Obras prioritárias em mobilidade urbana para a RMBH são apresentadas ao governo federal

Vice-governador Alberto Pinto Coelho vai a Brasília para discutir soluções para o transporte público; demandas de Minas somam R\$ 7,3 bilhões 09 de Julho de 2013 , 18:54

Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 10:37

O vice-governador [Alberto Pinto Coelho](#) e o prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda, apresentaram nesta terça-feira (09), em Brasília, demandas de Minas Gerais no valor de R\$ 7,3 bilhões para obras na área de mobilidade urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Durante reunião com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, e com o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, Alberto Pinto Coelho e Marcio Lacerda se revezaram no detalhamento de cada uma das propostas.

Do total, R\$ 4,4 bilhões se referem às intervenções prioritárias sob a coordenação do [Governo de Minas](#). Entre os projetos estão a implantação do Transporte sobre Trilhos Metropolitanos (TREM), no valor de R\$ 1,8 bilhão, a ampliação do BRT para o Vetor Norte da capital e para Betim, que juntas somam R\$ 600 milhões, e a construção do ramal do metrô, com investimentos de R\$ 2 bilhões.

Integraram a comitiva o secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, Fabrício Sampaio, o subsecretário de Regulação de Transportes da Setop, Diogo Prosdocimi, o secretário de Extraordinário de [Gestão Metropolitana](#), Alexandre Silveira, o diretor do [Departamento de Estradas de Rodagem \(DER-MG\)](#), José Elcio Monteze, o secretário municipal de Obras Públicas e presidente da Sudecap, José Lauro Nogueira, e o presidente da BHTrans, Ramon Victor Cesar.

Na saída do encontro, o vice-governador Alberto Pinto Coelho disse que há enorme expectativa e esperança renovada para avançar na mobilidade urbana, tão reclamada pelas vozes das ruas.

“São programas e projetos já em andamento. O metrô é algo que esperamos tornar realidade o mais breve possível. Temos ainda a proposta do Trem, resgatando leitos que são integradoras importantes para a solução do transporte coletivo na região metropolitana. Além disso, temos a solução de BRTs, onde será feito um processo de integração com as cidades da região. São programas que já estão avançados sobre o ponto de vista dos estudos técnicos, no caso do metrô, projetos já em andamento para serem concluídos no final do ano, a partir dessa solução integrada de recursos do governo federal, do estadual, do município e da parceria público-privada, que é o encaminhamento dado para o metrô de Belo Horizonte”, disse.

Ficou acertado, durante a reunião, que os projetos apresentados que incluem melhorias rodoviárias, como a construção dos rodoanéis Norte e Leste, a implantação do sistema viário do Vetor Norte e melhorias na avenida Cristiano Machado, serão discutidos em uma nova agenda de reuniões em Brasília. Já a proposta de melhoria de vias municipais que recebem as linhas de ônibus metropolitanos será debatida junto aos municípios de Ribeirão das Neves, Esmeraldas, e Santa Luzia, que já tem os projetos. Ao todo, o portfólio de projetos do Governo de Minas na área de mobilidade urbana soma cerca de R\$ 18 bilhões.

“Esses projetos que trouxemos propõe uma solução da mobilidade urbana na região metropolitana como um todo. Selecionamos dentre eles aqueles que são mais específicos para resolver o problema

dos corredores de transportes coletivos de soluções que, eu diria, de stritus sensus com relação às questões mais agudas para que possamos trazer os encaminhamentos dentro deste contexto dos recursos colocados pela União de R\$ 50 bilhões”, afirmou Alberto Pinto Coelho.

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, destacou que foi avaliado o andamento das obras. “Os BRTs estão adiantados e o projeto do metrô deverá ficar pronto em dezembro. São pleiteados R\$ 7,3 bilhões, sendo do governo do Estado R\$ 4,3 bilhões para o metrô, trem urbano e BRT. Já a Prefeitura totalizou R\$ 2,9 bilhões para o metrô, BRT, construção de corredores exclusivos e revitalização no Centro construindo ciclovias e melhorando o trânsito de pedestres. Vamos avaliar todas as demandas em geral e fazer caber nos R\$ 50 bilhões. O investimento em mobilidade é prioridade do governo”, pontuou.

O secretário de Gestão Metropolitana, Alexandre Silveira, disse que, com estes recursos, será possível melhorar a mobilidade urbana na região metropolitana. “É preciso destacar que estes recursos anunciados já foram prometidos pelo Governo Federal outras vezes. Esperamos que, desta vez, sejam de fato liberados e assim com certeza vamos realizar grandes obras para melhorar a mobilidade, uma demanda urgente”, enfatizou.

Segundo o prefeito Marcio Lacerda, a escolha dos projetos foi em comum acordo com o Governo de Minas. “Apresentamos projetos do BRT Amazonas que prevê investimento de 600 milhões e integrará a todas as linhas que convergem na linha Oeste, onde 900 mil pessoas serão beneficiadas. Além disso, tem a extensão da linha 3 do metrô da Savassi ao Belvedere. Apresentamos intervenções em 100 quilômetros de corredores exclusivos para ônibus e uma série de pequenas intervenções no Centro para melhorar a circulação dos pedestres e ainda a expansão de ciclovias”, disse. Ao todo, a demanda do município foi de R\$ 2,9 bilhões.

Ações de Mobilidade na RMBH

Extensão do BRT - Para atendimento aos municípios de Santa Luzia e Ribeirão das Neves com implantação de estações-ponto ao longo das Avenidas Vilarinho, Senhor do Bonfim, no Bairro Morro Alto e Brasília, em Santa Luzia e na MG-010. Há também o projeto de extensão até o município de Betim.

Custo: R\$ 600 milhões

Expansão do Metrô - Refere-se à proposta de ampliação do metrô apresentada pelo Governo de Minas ao Governo Federal que está em análise pelo Ministério das Cidades, e que deverá contemplar os trechos Savassi - Belvedere e Praça Sete - Santa Teresa, passando pela região hospitalar.

Custos: R\$ 2 bilhões

Projeto TREM (Transporte sobre Trilhos Metropolitanos). Obra em modelagem PPP. Trecho intitulado de “Betim - Belvedere”, possuirá extensão de 35,6 km, contemplando 12 estações e atendendo as seguintes cidades: Contagem, Belo Horizonte, Ibirité e Nova Lima. Custo de Implantação: R\$ 1,8 bilhão (estimativa)

O Governo de Minas prevê a conclusão da modelagem da PPP até set/2013 e a realização da consulta pública até novembro/2013. Espera-se a publicação do edital até o final do 1º semestre de 2014. As obras possibilitarão a integração dos transportes das referidas localidades com a estação do metrô do Eldorado e com a futura estação do Barreiro.

[Enviar para impressão](#)